



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

O ENSINO DE QUÍMICA POR MEIO DE AULAS EXPERIMENTAIS

Adriana Lima da Silva¹, Márcia Generoso¹, Poliana Silva Sena¹, Jorge Luiz Raposo Júnior², Ademir de Souza Pereira².

¹ Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação e Docência PIBID, Subprojeto Química. ²Docentes do Curso de Química da UFGD. Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, FACET. Rodovia Dourados – Itahum, Km12, Caixa Postal 533, CEP: 79.804-970 – Dourados – MS.

A atividade de docência exige esforço por parte do professor para adequar diversas atividades de ensino de forma diferenciada para estimular os alunos a aprenderem conceitos de química. A experimentação tem sido uma ferramenta excelente para o ensino de ciências, pois desperta interesse no aluno, independente do seu nível escolar, além de aumentar a capacidade de aprendizagem, porque envolve o estudante tornando os temas menos abstratos^[01]. A proposta de atividade sugere uma aula teórica associada à prática, com a finalidade de facilitar a visualização do conteúdo trabalhado, bem como sua importância e presença no cotidiano do aluno. A atividade foi aplicada em uma escola de Dourados/MS, para alunos do segundo ano do ensino médio. Essa atividade tinha como tema central as transformações da matéria e reações endotérmicas e exotérmicas. Visando a participação dos alunos na atividade, através de questionamentos, sugestões ou críticas iniciamos a aula umedecendo um pedaço de Bombril com água e outro com água e sabão, de modo que os alunos observassem no decorrer da aula as possíveis mudanças e pudessem concluir os fatores que influenciaram para isso. Realizamos uma breve revisão sobre átomos, moléculas e elementos, para que dessa forma os alunos conseguissem compreender o aspecto macroscópico das reações, além de realizar uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos. Definimos o que é matéria com a realização da experimentação com discussão e problematização da atividade. A participação dos alunos foi efetiva, sendo que a todo momento realizavam questionamentos demonstrando como a experimentação facilita à investigação e desperta a curiosidade dos alunos. As conclusões e análises realizadas pelos alunos, na maioria das perguntas, foram coerentes e conseguiam associar alguns experimentos ou transformações com outros exemplos do cotidiano. O uso de experimentações não é a única metodologia para dinamizar as aulas, mas é uma técnica que reflete resultados no proceder da aula, bem como o interesse por parte dos alunos, o método pode não resolver todos os problemas, no que diz respeito ao ensino de química, mas é um primeiro passo importante a ser dado pelos professores.

REFERÊNCIAS

[01]. LINS, E. A. S.; JESUS, I. E.; SOUZA, G. L.; DURAND, V.C. L. “**Aula experimental no contexto do ensino da química:** Uma busca para a construção do conhecimento científico no ensino médio”.